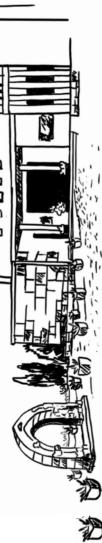


## **[In]informações da semana**

# Partilha Pastoral

VIII Domingo do Tempo Comum : Ano C

Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação  
Benedita, 2 de Março de 2025  
nº1006



Cinzas, o início da Quaresma

08 205 Mission das Cinzas no Lencois Maranhenses

08:30h Missa das Cinzas na Igreja Faroquial;  
19:00h Missa das Cinzas na Igreja Paroquial;

<b>Quinta-Feira - 6 Mar</b>	14:30h <b>Zona 13:</b> terço e via-sacra todos os dias, na Capela; 19:00h Missa na Igreja da Ribafria; <b>Zona 4:</b> oração do terço de 2º a 5º feira na Capela; 21:00h Adoração do Santíssimo: orientado por Renovamento Carismático abertura à toda a comunidade;
-----------------------------	---

Sexta-Feira - 7 Mar	20:00h	Zona 4: Via-sacra na Capela (todas as 6 <sup>a</sup> feiras da Quaresma);
	20:30h	Zona 8: Via-sacra na Capela (todas as sextas feiras da Quaresma);
	20:30h	Zona 9: Encontro de oração e reflexão na Associação Norte da Vila (todas as sextas feiras da Quaresma).

Sábado - 8 Mar	<i>Jubileu 2025 - Jubileu do Mundo do Voluntariado (8 e 9);</i>
	12:00h Batismo;
	15:00h Ensaio do Rito dos Catecúmenos;
	16:30h Missa na Igreja da Azambujeira;
	18:00h Missa na Igreja Paroquial;

<b>Domingo - 9 Mar</b>	09:00h Missa na Igreja Paroquial;
<i>I Domingo da Quaresma</i>	11:30h Missa na Igreja Paroquial - Festa da Aliança do 5º ano de catequese;
	12:30h Almoço no Centro Comunitário organizado pelas Zonas 1 e 7;
	14:30h Abertura da Sala de Chá;
	16:00h <b>Zona 10 e 11:</b> Via-sacra na Igreja Paroquial (todos os domingos da quaresma);
	16:00h Reunião do grupo L.I.A.M.;
	18:00h Missa na Igreja Paroquial;

EM AGENDA

**15 de Março:** III Festival das Sopas da Catequese , às 19h;  
**16 de Março:** Oração pelas Vocações, orientada pelos Escuteiros, às 16h;

**Cinzas, o início da Quaresma**

Neste dia que dá inicio ao tempo da Quaresma, o Senhor diz-nos: «Guardai-vos de fazer as vossas obras diante dos homens, para vos tornardes notados por elles; de outro modo, não tereis nenhuma recompensa do vosso Pai que está no Céu» (*Mt 6, 1*). Pode causar surpresa, mas no Evangelho de hoje a palavra que aparece mais vezes é recompensa.

Habitualmente, na Quarta-feira de Cinzas, a nossa atenção concentra-se mais sobre o empenho exigido pelo caminho de fé do que no prémio que dali nos advém. Contudo, hoje, o discurso de Jesus: «Guardai-vos...»! É como se dissesse: «Tende a possibilidade de gozar uma recompensa infinita, uma recompensa sem igual: por isso tende cuidado para não vos deixar deslumbrar pela aparência, perseguindo recompensas insignificantes, que vos morrerão na mão.»

O rito das cinzas, que recebemos sobre a cabeça, quer subtrair-nos ao encandeamento de preferir a recompensa junto dos homens à recompensa junto do Pai. Este sinal austero, que nos leva a refletir sobre a caducidade da nossa condição humana, é como um remédio de sabor amargo, mas eficaz para curar a doença da aparência, que escraviza a pessoa, levando-a a tornar-se dependente da admiração dos outros. É uma verdadeira escravidão dos olhos e da mente, que nos induz a viver buscando a glória, de modo que conta não a pureza do coração, mas a admiração do povo; não o olhar de Deus sobre nós, mas como nos olham os outros. E não é possível viver bem, contentando-se com esta recompensa. A Quesma é um tempo que o Senhor nos deu para voltarmos a viver, sermos curados interiormente e caminharmos para a Páscoa, para aquilo que não passa.

Jesus reforma regularmente a este termo, recompensa, que parece ser a mola do nosso agir. De facto em nós, no nosso coração, há uma sede, um desejo de alcançar uma recompensa, que nos atrai e move a cumprir aquilo que fazemos.

Mas o Senhor distingue dois tipos de recompensa, a que pode tender a vida dumha pessoa: por um lado, temos a recompensa junto do Pai e, por outro, a recompensa junto dos homens.

A primeira é eterna, é a verdadeira, definitiva, é o objetivo da existência. Ao contrário, a segunda é transitória, é um encandeamento que nos prende quando a admiração dos homens e o sucesso mundano representam para nós a coisa mais importante, a maior gratificação. Mas trata-se dumha ilusão que, uma vez alcançada, nos deixa de mãos vazias.

A inquietação e o descontentamento sempre aguardam ao virar da esquina

para a recompensa junto do Pai. É um caminho de cura. Não para mudar tudo da noite para o dia, mas para viver cada dia com um espírito novo, com um estilo diferente. Para isto servem a oração, a caridade e o jejum: purificados pelas cinzas quaresmais, purificados da hipocrisia da aparência, reencontra-se a força plena para voltar a gerar uma relação viva com Deus, com os irmãos e consigo mesmo.

- Papa Francisco

## Almoço Paroquial

No próximo domingo, dia 9, há almoço paroquial organizado pelas zonas 1 e 7. Aementa será: Sopa de legumes, bacalhau com grão, carne assada com arroz de cenoura e sobremesas diversas. Estes almoços continuam a ser muito importantes pelo convívio da comunidade e também pela ajuda que proporcionam para mantermos o Centro Pastoral ativo. Apareça!

## Visita aos Doentes

Durante a Quaresma o nosso pároco irá fazer nova visita aos doentes. Quem ainda não estiver inscrito pode dar o nome no cartório. Continuaremos a pedir aos responsáveis de zona que indiquem quem vai acompanhar o Pároco na visita e para confirmar quem deve ser visitado.

## Vivência da Quaresma nas zonas

Zona 1: 15 de Abril - Via-sacra na APZ às 20.30h;

Zona 2: 11 de Abril: Via-sacra na Capela às 19h;

Zona 4: Terço de 2<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup> feira e à 6<sup>a</sup> feira Vía-Sacra, sempre às 20 h, na Capela; 30 de Março: Via-sacra às 15h na Capela;

Zona 7: 11 de Abril-Via-sacra nas ruas às 20h; 14 de Abril: Via-sacra na Capela às 20h;

Zona 8: Via-sacra com as famílias catequese e pais às 6<sup>a</sup> f às 20.30h na Capela; 11 de Abril: Via-sacra nas ruas às 21h;

Zona 9: Encontros de oração e reflexão dias : 7, 14, 21 de Março, 4 e 11 de Abril, às 20.30h, na Assoc. Norte da Vila;

Zonas 10/11: Via-sacra na Igreja Paroquial, todos os domingos às 16 h; Zona 13: Terço e Vía-Sacra todos os dias às 14.30 h, na Capela; 12 de Abril: Vía-sacra às 20.30h na Capela;

## Monte - Um retiro de silêncio para todos

A Pastoral Vocacional do Patriarcado de Lisboa, organiza uma退iro de silêncio, de 7 a 9 de Março, na Casa de Oração Santa Rafaela Maria - Palmela e as inscrições podem ser feitas na página <https://vocacoes.patriarcado-lisboa.pt/monte/> “O Monte é um retiro de silêncio para todas as idades e para todos os estados de vida. Este retiro quer ajudar a que cada pessoa coloque a sua vida concreta diante de Deus e diante da Sua Vontade. Precisamos de silêncio para não viver ao acaso, precisamos de silêncio para voltar a ouvir a voz de Jesus que nos indicará o caminho. Se queres os caminhos de Jesus sobe ao Monte.”

## Encontro do Jubileu da Caridade no Santuário do Senhor Jesus do Carvalhal, dia 21 de Março

Organizado pelo Departamento da Pastoral Sócio Caritativa do Patriarcado de Lisboa, o Encontro do Jubileu da Caridade é dirigido a toda a diocese. “Chegou a altura de fazermos o nosso encontro. Pretendemos juntar todas as realidades do nosso departamento num momento de comunhão e convívio. Será um dia de partilha, testemunho e esperança. Contamos com todos”, salienta a organização.

O programa começa às 10h junto à Ermida de Nossa Senhora do Socorro; caminhada até ao Santuário; às 12h celebração Eucarística presidida pelo Patriarca, D. Rui Valério, almoço partilhado e animação.



## Pastoral Vocacional - Servas da Nossa Senhora de Fátima

Escuta Aquele que te chama... qual o sonho de Deus para ti? De 7 a 9 de Março, é chamada para um encontro vocacional de raparigas! Informações e inscrições no seguinte endereço online: <https://forms.gle/99JkoAZUftTFr3938>

## Liturgia do I Domingo da Quaresma - 9 de Março

No início do caminho quaresmal, a liturgia convida-nos a repensar as nossas certezas, as nossas opções, os nossos valores. Tempo de conversão, de renovação, de “metanoia”, a Quaresma é o momento favorável para nos reaproximar de Deus. É em Deus – e não noutras propostas, por mais encantadoras que sejam – que está a fonte da vida verdadeira. A primeira leitura traz-nos uma “confissão de fé” que os israelitas faziam quando apresentavam a Deus as primícias dos frutos da terra. Reconhecendo a ação salvadora e libertadora de Deus nas suas vidas, os crentes israelitas afirmavam a sua fé e a sua inabalável confiança no poder e no amor de Deus; constatando que tudo o que tinham provinha da generosidade e da solicitude de Deus, percebiam que só Deus é fonte de vida em abundância.

O Evangelho apresenta-nos uma catequese sobre as opções de Jesus. Ele recusou sempre as propostas e os valores que punham em causa o projeto de Deus para o mundo e para os homens. Para Jesus, os valores de Deus tiveram sempre primazia sobre os bens materiais, a sede de poder, a embriaguez oferecida pelo êxito fácil. Aos seus discípulos Jesus pede que sigam um caminho semelhante. A segunda leitura diz-nos que a salvação é-nos dada através de Jesus. Quem acredita em Jesus e abraça a proposta de vida que Ele traz, será salvo. Os que acolhem a proposta de Jesus tornam-se membros de uma família onde “não há diferença entre judeu e grego”, pois “todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam”.